

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

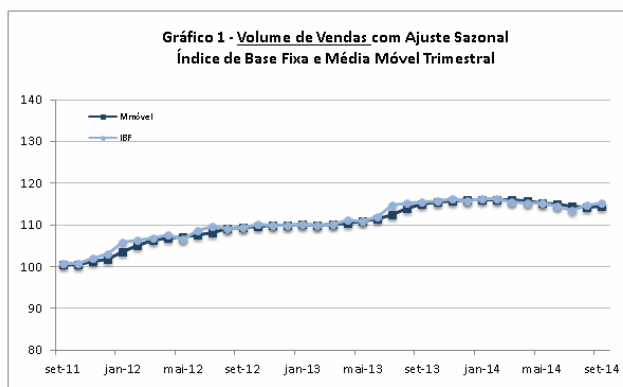
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

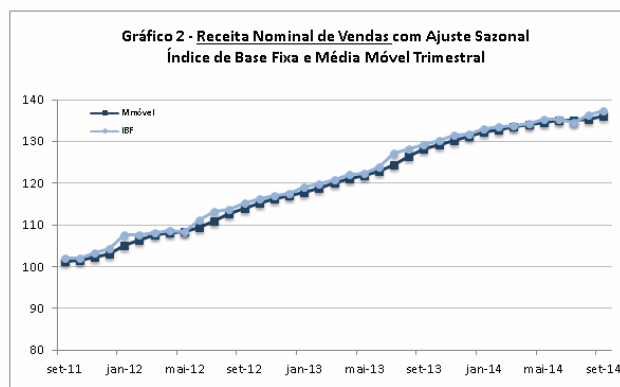
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em setembro, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de 0,4% para o volume de vendas e de 0,7% para a receita nominal. Tanto na série de volume quanto na de receita nominal os resultados são positivos pelo segundo mês consecutivo, depois de dois meses negativos. Quanto à média móvel, o volume de vendas obteve variação de 0,2%, revertendo um quadro negativo de seis meses; enquanto a receita apresentou aumento de 0,5%, mantendo o resultado positivo dos meses anteriores (Gráficos 1 e 2).

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registrou, em termos de volume de vendas, acréscimos de 0,5% sobre setembro do ano anterior, sendo o primeiro resultado positivo depois de dois meses de queda, e taxas de 2,6% e 3,4% nos acumulados dos nove primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 6,9%, 9,0% e de 9,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

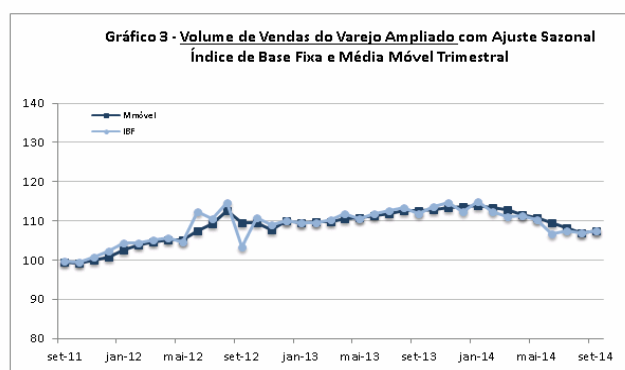


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

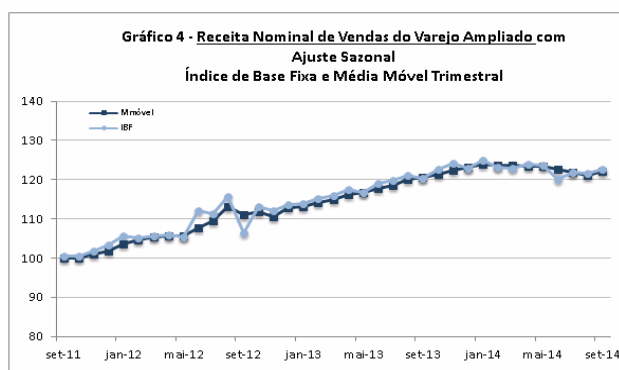


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção, voltou a registrar variação positiva de 0,5% no volume de vendas, em relação a agosto, ajustado sazonalmente, depois de um mês de queda. Em relação à receita nominal, a taxa manteve-se positiva, com variação de 0,8% (Gráficos 3 e 4). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o varejo ampliado registrou variação de -1,2% para o volume de vendas e de 4,5% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -1,4% no ano e de -0,1% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 4,2% e 5,6% para a receita nominal, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observa-se que cinco das dez atividades pesquisadas apresentaram variações positivas. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram: 1,8% para *Móveis e eletrodomésticos*; 1,2% em *Outros artigos de uso pessoal e domésticos*; 0,7% para *Combustíveis e lubrificantes*; 0,5% para *Material de construção*; 0,4% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -0,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -0,6% em *Veículos, motos, partes e peças*; -2,1% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -2,2% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; e -3,0% em *Tecidos, vestuário e calçados* (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-1,0	1,2	0,4	-0,9	-1,0	0,5	2,6	3,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	1,7	0,7	-0,3	0,4	2,8	3,0	4,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,2	0,1	-0,3	0,0	-1,5	-2,0	1,9	2,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,2	0,1	-0,4	-0,1	-1,7	-2,2	1,8	2,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,1	4,1	-3,0	-4,1	-0,8	0,2	-1,1	0,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,7	1,9	1,8	-9,2	-7,5	0,1	1,4	2,0
4.1 - Móveis	-	-	-	-8,3	-7,6	-1,2	2,6	1,3
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-9,6	-7,5	0,7	1,2	2,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	2,6	0,4	7,0	7,2	10,3	9,4	10,1
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	0,8	7,4	-2,1	-8,4	-6,7	-3,3	-4,1	-0,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,3	0,8	-2,2	-12,5	-8,9	-10,6	-7,1	-4,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,1	1,4	1,2	4,5	4,2	5,8	7,9	8,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,7	-0,4	0,5	-4,9	-6,7	-1,2	-1,4	-0,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,0	-2,5	-0,6	-12,5	-17,4	-4,5	-9,2	-6,8
10 - Material de Construção	4,4	0,3	0,5	-3,3	-5,7	-0,1	0,2	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Já em setembro de 2014 com relação a igual mês do ano anterior (série sem ajuste), para o volume de vendas, cinco das oito atividades do varejo registraram variações positivas, sendo, por ordem de contribuição positiva no resultado global, as seguintes: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*, com 10,3%; *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (5,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (2,8%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,2%); e *Móveis e eletrodomésticos* (0,1%). As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -2,0%; *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-10,6%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-3,3%), conforme Tabela 3.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (%)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,5	1,4	0,7	5,9	5,5	6,9	9,0	9,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,0	1,8	0,7	4,6	6,1	8,6	8,3	9,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	-0,1	0,6	7,4	5,7	5,4	8,8	9,5
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	-0,1	0,4	7,4	5,4	5,3	8,7	9,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,0	4,2	-2,7	0,7	3,7	4,7	3,8	5,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,3	2,4	2,1	-1,7	-0,8	6,8	8,8	9,4
4.1 - Móveis	-	-	-	-1,0	-0,4	6,6	10,7	9,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-2,0	-1,1	6,9	7,8	9,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,0	2,9	0,7	11,9	12,4	15,5	14,5	15,2
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	0,7	6,7	-3,0	-8,6	-9,1	-4,8	-5,4	-2,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,3	1,8	-1,5	-7,3	-2,9	-4,3	-0,9	1,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,1	1,2	1,2	11,3	9,9	11,5	14,1	14,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,4	-0,1	0,8	1,2	-1,0	4,5	4,2	5,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,5	-2,5	-0,6	-9,3	-14,7	-1,5	-6,3	-3,9
10 - Material de Construção	5,0	0,7	1,1	3,0	0,5	6,2	6,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com expansão no volume de vendas de 10,3% sobre setembro de 2013, contribuiu com a maior impacto positivo na taxa global do varejo. Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 9,4% e 10,1%, respectivamente. O comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 4,6% contra 6,8% do índice geral, segundo o IPCA, somado à essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores que explicam o desempenho positivo deste segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., apresentou variação de 5,8% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior, sendo responsável pela segunda maior participação positiva na taxa global do varejo. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações foram de 7,9% no período de janeiro a setembro, e de 8,6% nos últimos 12 meses.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	0,5	0,5	100,0	-1,2	-1,2	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,8	0,3	60,0	2,8	0,2	-16,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,0	-0,9	-180,0	-2,0	-0,7	58,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,2	-0,0	0,0	0,2	-0,0	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	-0,0	0,0	0,1	-0,0	0,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,3	0,7	140,0	10,3	0,4	-33,3
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-3,3	-0,1	-20,0	-3,3	-0,0	0,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-10,6	-0,1	-20,0	-10,6	-0,1	8,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	5,8	0,6	120,0	5,8	0,4	-33,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,5	-1,4	116,7
10- Material de Construção	-	-	-	-0,1	-0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Combustíveis e lubrificantes, com variação de 2,8% no volume de vendas em relação a agosto de 2013, representou a terceira maior contribuição positiva no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de 3,0% para os nove primeiros meses do ano e de 4,0% em 12 meses. O crescimento abaixo da média dos preços de combustíveis, com 5,3% de variação contra 6,8% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, contribuiu para estes resultados.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 0,2% em setembro em relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pelo quarto maior impacto na composição da taxa geral do varejo. As taxas do acumulado no ano e dos últimos 12 meses foram -1,1% e 0,5%, respectivamente. Mesmo com os preços do principal componente do grupo variando menos que a inflação global (vestuário com 4,6% de aumento, contra 6,8% do índice geral, segundo o IPCA) a atividade continua crescendo abaixo da média.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com taxa de 0,1% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, exerceu o quinto maior impacto na formação da taxa do comércio varejista. Em termos acumulados, as variações foram de 1,4% para os nove primeiros meses do ano e de 2,0% para os últimos 12 meses. Estes resultados abaixo da média geral foram influenciados pelas altas de preços de um dos principais produtos que compõe a atividade, cuja variação superou a inflação¹.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com taxa de -2,0% no volume de vendas em setembro sobre igual mês do ano anterior, representou o maior impacto negativo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3). Esta atividade teve seu desempenho influenciado pelo menor ritmo de crescimento da renda² e pelo comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 8,4% no grupo alimentação no domicílio, contra 6,8% da inflação global, segundo o IPCA. As taxas acumuladas foram de 1,9% para os oito primeiros meses do ano e 2,4% para os últimos 12 meses.

¹ Em 12 meses, a inflação de mobiliários ficou em 8,3%, contra o índice geral de 6,8%, de acordo com o IPCA.

² O crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados passou de 2,8% em setembro de 2013 para 0,9%, em setembro de 2014, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* foi responsável pela segunda maior contribuição negativa ao resultado total do varejo, apresentando variação no volume de vendas de -10,6% sobre setembro de 2013, e taxas acumuladas de -7,1% nos nove meses do ano e de -4,9% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cujo crescimento acumulado em 12 meses chegou a 8,4%, superando a média geral de 6,8%, segundo o IPCA.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela terceira maior participação negativa na formação da taxa global, apresentou variação de -3,3% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de -4,1% e nos últimos 12 meses de -0,6%. Esta variação foi influenciada pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres que, segundo o Banco Central, no acumulado de últimos 12 meses passou de 8,7% em setembro de 2013 para 4,8% em setembro deste ano.

O **Comércio varejista ampliado**, que agrega o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal) aumento tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal, com taxas de 0,5% e 0,8%, respectivamente (Gráfico 3). Em comparação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de -1,2% para o volume de vendas e de 4,5% para a receita nominal. No volume de vendas, as taxas acumuladas foram de -1,4% no ano e de -0,1% nos últimos 12 meses, com a receita nominal registrando variações de 4,2% e 5,6%, respectivamente.

O desempenho deste setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou, para o volume de vendas, taxa de -0,6% sobre agosto de 2014 com ajuste sazonal, e queda de -4,5% em relação a setembro de 2013. Em termos acumulados, as variações foram as seguintes: -9,2% nos nove primeiros meses e -6,8% nos últimos 12 meses. A redução das vendas no segmento foi influenciada pelo menor ritmo na oferta de crédito e pela restrição no orçamento das famílias, diante da desaceleração do crescimento real da massa de salários.

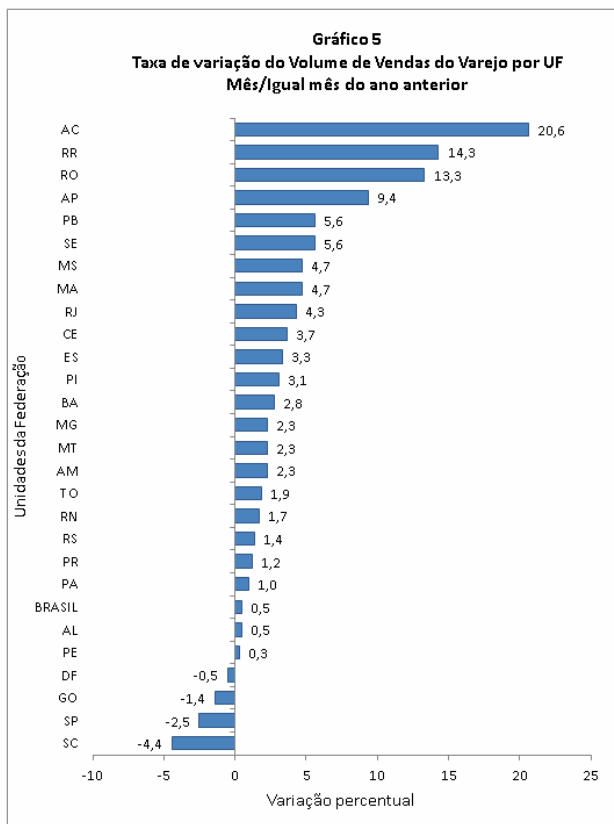
Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,5% sobre o mês anterior, ajustadas sazonalmente, e de -0,1% em relação a setembro de 2013. Em termos acumulados, as variações foram de 0,2% nos nove primeiros meses e de 1,6% nos últimos 12 meses. O desempenho da atividade abaixo da média pode ser atribuído, especialmente, à menor disponibilidade de crédito.

RESULTADOS REGIONAIS

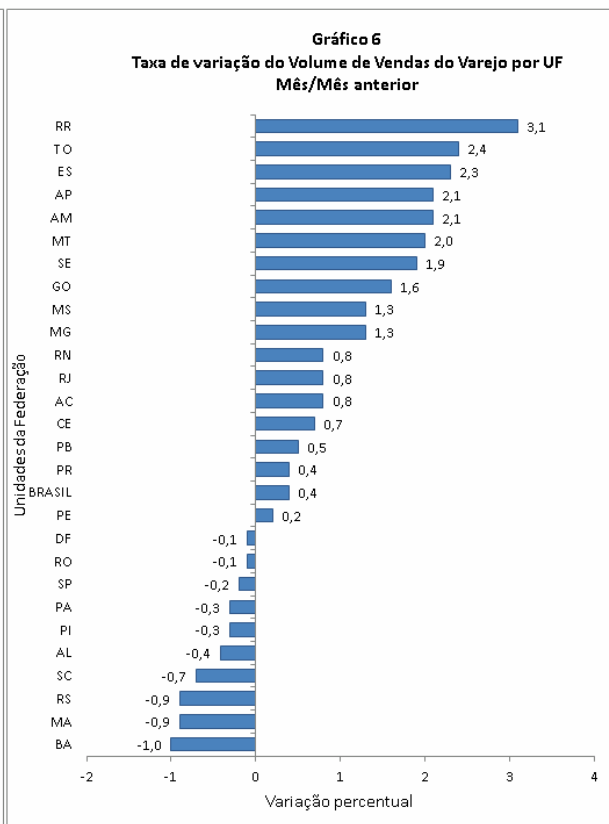
No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 23 apresentaram variações positivas no volume de vendas, na comparação de setembro de 2014 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Acre com 20,6%; Roraima com 14,3%, Rondônia com 13,3%; Amapá com 9,4%; e Paraíba com 5,6% (Gráfico 5). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: Rio de Janeiro (4,3%); Minas Gerais (2,3%); Bahia (2,8%); e Ceará (3,7%).

Para o volume de vendas, os resultados em setembro de 2014 sobre o mês anterior com ajuste sazonal foram positivos para dezessete estados, com as maiores taxas de variação sendo observadas em Roraima (3,1%); Tocantins (2,4%); Espírito Santo (2,3%); Amapá (2,1%); e Amazonas (2,1%), como mostra o Gráfico 6.

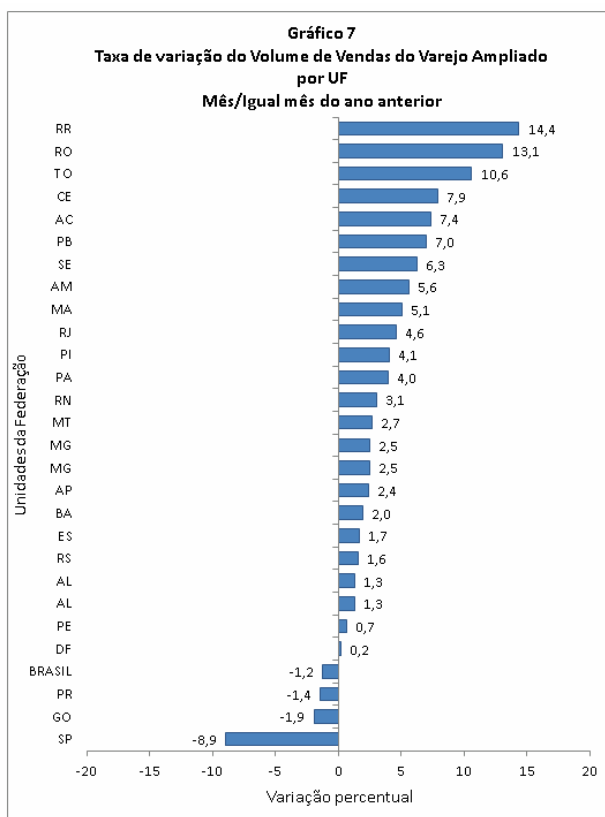
Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, 24 estados apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, em termos de volume de vendas, destacando-se Roraima com 14,4%; Rondônia com 13,1%; Tocantins com 10,6%; Ceará com 7,9%; e Acre com 7,4%. Vale observar que o estado com maior impacto negativo foi São Paulo, com taxa de -8,9% (Gráfico 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

O **Comércio Varejista** do País apresentou no terceiro trimestre de 2014, com relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal), taxa de -0,4% para o volume de vendas, repetindo praticamente o resultado negativo do segundo trimestre (-0,9%). Já no **varejo ampliado**, a variação foi -1,9%, mantendo o comportamento negativo dos trimestres anteriores do ano de 2014 (Tabela 4).

Das dez atividades pesquisadas, seis apresentaram taxas positivas no terceiro trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior, para o volume de vendas com ajuste sazonal, a saber: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (2,4%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,2%); *Material de construção* (0,7%); e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%). As atividades que apresentaram taxas negativas foram *Móveis e eletrodomésticos* (-4,8%); *Veículos, motos, partes e peças* (-4,3%); *Livros, jornais, revistas e papeleria* (-1,1%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -0,9%.

Na comparação do terceiro trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, o **Comércio varejista** registrou taxa de -0,4%, resultado este inferior ao do segundo trimestre (4,1%). Comparando as taxas registradas no segundo e no terceiro trimestres do ano de 2014, observam-se variações inferiores neste último trimestre em cinco atividades: *Móveis e eletrodomésticos*, com a taxa passando de 3,8% para -5,7%; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 4,4% para -1,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 11,7% para 4,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -5,2% para -6,1%); e *Livros, jornais, revistas e papeleria* (de -8,8% para -10,6%). As atividades que apresentaram variações superiores às do trimestre anterior foram *Combustíveis e lubrificantes* (de 0,4% para 1,0%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 7,8% para 8,2%). O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* manteve a taxa no mesmo patamar do trimestre anterior (1,7%), conforme Tabela 4.

No **Comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do terceiro trimestre de 2014 comparado com o mesmo período do ano anterior teve variação de -4,3%, ficando, portanto, abaixo da taxa do segundo trimestre (-1,8%). A atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, com variação de -11,7%, manteve o mesmo patamar do trimestre anterior (-11,8%). Já o segmento de *Material de construção* apresentou taxa de -3,1%, contra -2,8% no segundo trimestre.

TABELA 4

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Setembro 2014

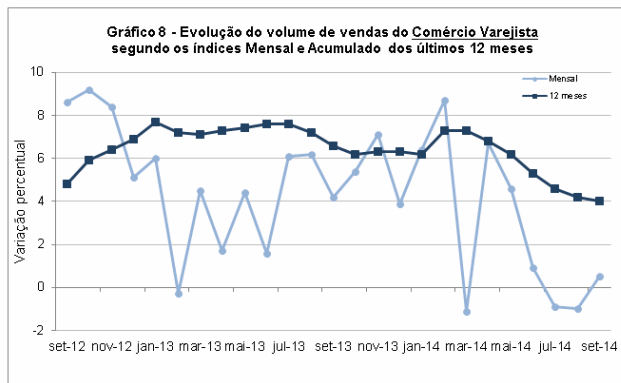
Atividades	Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2014				
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				
	Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais*					Taxas Trimestrais* **					Taxas Trimestrais* **				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	1,1	3,4	0,7	4,4	0,1	-0,9	-0,4		0,0	3,5	2,6	5,5	5,3	4,3	4,5	4,1	-0,4		2,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,4	5,8	0,4	1,3	6,5	0,7	-2,1	1,2		0,3	3,8	8,5	5,8	7,1	6,3	8,1	0,4	1,0		3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,0	3,2	0,7	2,1	0,5	-1,6	-0,9		0,1	1,8	-1,2	3,1	3,7	1,9	2,6	4,4	-1,2		1,9
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	0,1	3,0	0,7	2,0	0,6	-1,6	-1,2		0,1	1,8	-1,1	3,0	3,5	1,9	2,4	4,5	-1,4		1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,6	0,7	1,4	0,5	3,6	-1,6	-2,0	1,4		-2,4	4,0	2,2	3,5	4,0	3,4	0,4	-1,7	-1,7		-1,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,3	1,8	5,0	-1,2	5,2	0,0	0,4	-4,8		-0,4	1,5	6,0	8,8	3,8	4,9	6,5	3,8	-5,7		1,4
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-4,9	-3,3	3,5	-1,9	-1,6	8,3	6,2	-5,8		2,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-		-	4,0	11,1	12,1	7,5	8,6	6,6	3,0	-5,6		1,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	4,1	2,8	1,4	10,3	3,3	0,7	2,5		4,4	7,3	9,8	11,1	12,0	10,1	12,6	7,8	8,2		9,4
6 - Equip. e mat. para escritório informático e comunicação	10,4	-1,5	3,4	-2,0	7,1	-2,0	-3,9	2,4		-4,8	3,6	3,8	10,6	9,2	6,9	-0,7	-5,2	-6,1		-4,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,5	-1,2	1,3	0,2	2,5	-4,6	-5,2	-1,1		-7,0	5,2	3,1	-0,3	1,5	2,6	-3,7	8,8	-10,6		-7,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,1	1,4	5,1	2,1	10,3	1,4	0,7	0,1		2,8	11,9	7,5	11,6	10,2	10,3	7,4	11,7	4,9		7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,2	1,5	1,1	0,8	3,6	-0,7	-3,0	-1,9		-1,8	3,8	3,6	3,3	3,6	3,6	2,1	-1,8	-4,3		-1,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,7	0,5	-2,6	2,2	1,6	-4,6	-5,6	-4,3		-6,3	4,1	4,3	-1,8	-0,1	1,5	-3,7	-11,8	-11,7		-9,2
10 - Material de Construção	2,7	-0,2	2,4	1,1	7,0	0,9	-5,0	0,7		-1,1	5,0	8,5	8,2	5,9	6,9	7,1	-2,8	-3,1		0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

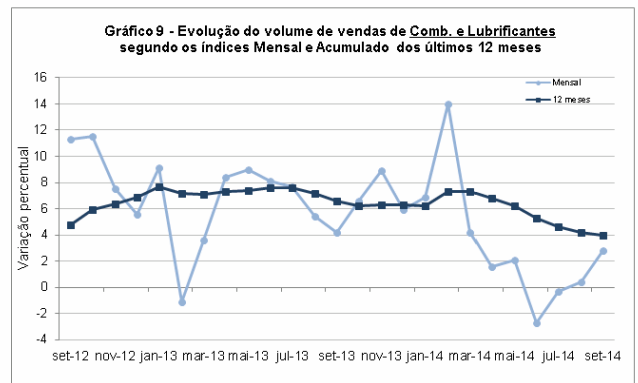
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

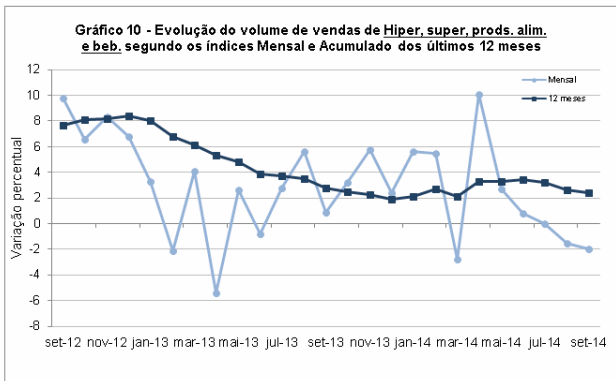
(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100



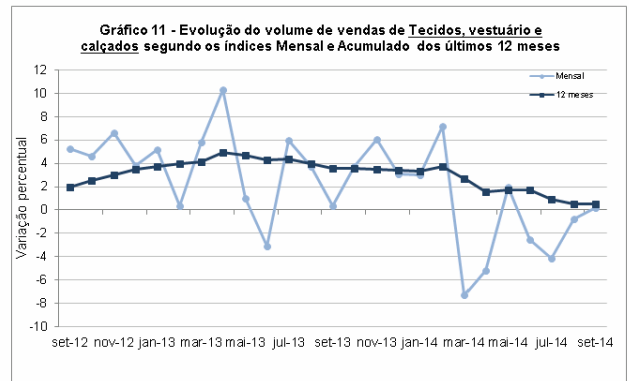
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



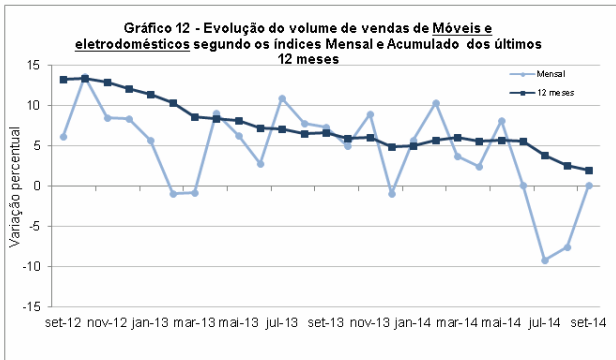
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



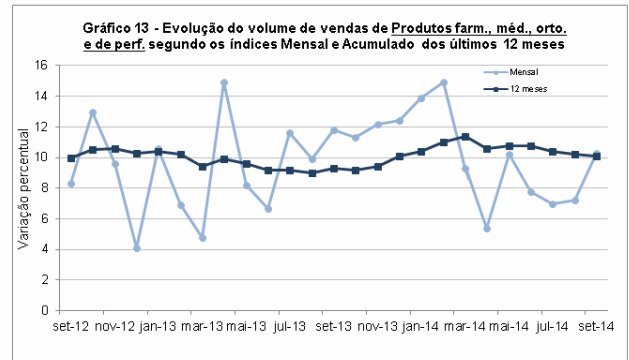
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



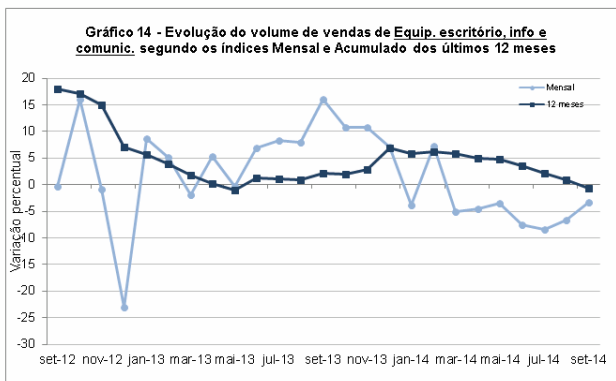
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



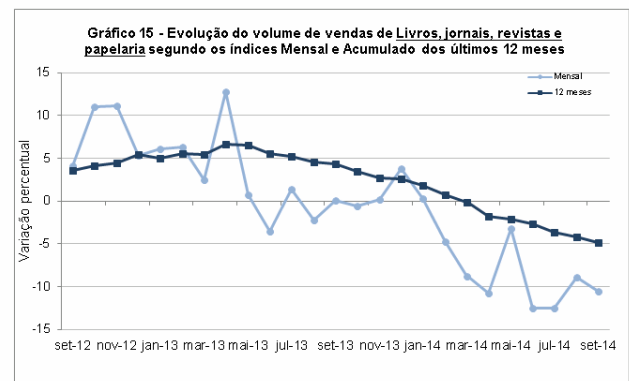
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



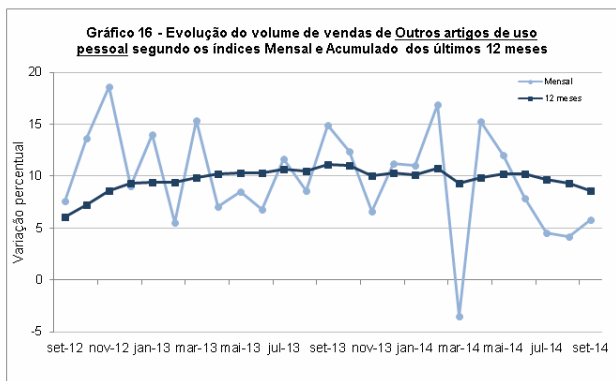
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



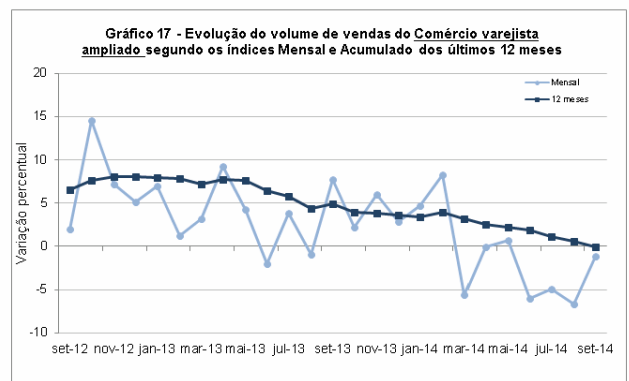
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



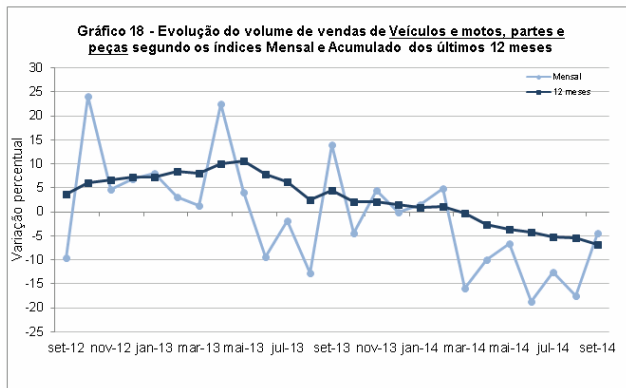
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



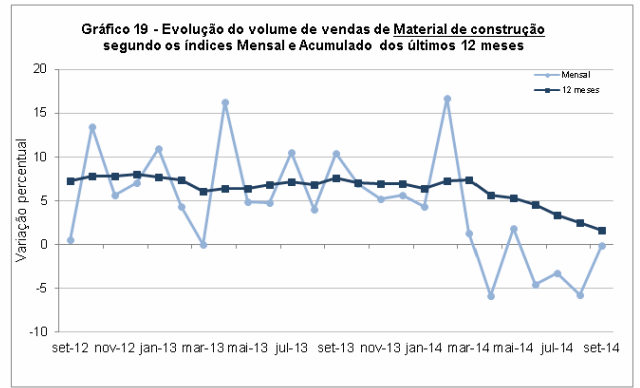
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/14	ago/14	set/14	no ano	12 Meses
Brasil	109,9	-0,9	-1,0	0,5	2,6	3,4
Rondônia	123,8	4,7	10,2	13,3	9,3	10,0
Acre	131,4	13,5	18,8	20,6	13,7	13,1
Amazonas	106,9	-3,5	-1,1	2,3	0,9	2,8
Roraima	145,3	10,0	8,1	14,3	5,4	4,0
Pará	109,7	0,6	-0,5	1,0	2,8	4,0
Amapá	131,2	7,4	6,3	9,4	8,0	6,4
Tocantins	125,3	3,9	0,2	1,9	6,3	5,6
Maranhão	123,1	1,8	3,7	4,7	6,7	7,8
Piauí	110,7	-5,1	-1,6	3,1	2,3	2,9
Ceará	115,4	2,4	1,0	3,7	6,5	5,9
Rio G. do Norte	117,2	-0,3	-0,7	1,7	3,1	4,4
Paraíba	119,5	-2,2	-1,0	5,6	3,2	4,4
Pernambuco	114,0	-2,1	-1,0	0,3	3,4	4,3
Alagoas	113,3	5,0	-2,5	0,5	5,7	6,7
Sergipe	105,8	-2,3	-2,4	5,6	1,6	1,9
Bahia	112,0	2,7	2,3	2,8	5,6	5,6
Minas Gerais	106,6	0,2	-0,6	2,3	2,5	2,5
Espirito Santo	108,0	-2,0	-4,5	3,3	0,5	0,4
Rio de Janeiro	108,9	1,5	1,9	4,3	3,3	3,8
São Paulo	108,9	-2,2	-2,6	-2,5	1,8	2,7
Paraná	113,0	-0,5	-0,9	1,2	2,5	4,3
Santa Catarina	99,6	-6,3	-5,1	-4,4	-0,3	0,8
Rio Grande do Sul	109,7	1,5	1,7	1,4	3,1	3,4
Mato Grosso do Sul	131,7	0,4	2,4	4,7	4,4	6,1
Mato Grosso	116,4	-0,3	-1,1	2,3	2,8	3,7
Goiás	109,5	-3,7	-4,3	-1,4	2,2	3,3
Distrito Federal	102,9	-2,3	-1,9	-0,5	1,3	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	0,5	2,6	3,4	2,8	3,0	4,0	-2,0	1,9	2,4	-2,2	1,8	2,2	0,2	-1,1	0,5
Ceará	3,7	6,5	5,9	12,2	10,7	10,2	-1,5	3,3	2,6	-1,7	3,7	3,0	12,4	8,5	8,4
Pernambuco	0,3	3,4	4,3	3,5	3,2	6,0	-7,1	-0,9	0,0	-7,6	-0,7	0,5	6,1	2,7	2,6
Bahia	2,8	5,6	5,6	6,2	9,4	9,0	-1,2	3,6	3,1	-2,0	4,1	3,8	4,7	-1,5	-0,3
Minas Gerais	2,3	2,5	2,5	3,7	3,6	4,2	0,6	2,5	2,1	0,6	2,7	2,4	-2,0	-1,9	-0,4
Espirito Santo	3,3	0,5	0,4	3,5	0,6	-0,5	2,3	-1,5	-1,7	2,5	-1,5	-1,7	0,4	5,0	5,8
Rio de Janeiro	4,3	3,3	3,8	2,8	4,1	4,0	2,1	4,4	4,1	2,2	3,2	2,6	0,7	0,0	0,4
São Paulo	-2,5	1,8	2,7	-1,2	-1,9	0,3	-3,4	2,1	2,9	-3,5	2,2	3,1	-5,7	-6,1	-3,2
Paraná	1,2	2,5	4,3	-1,8	5,2	7,4	3,5	3,3	5,0	4,0	3,4	5,1	3,8	1,7	2,2
Santa Catarina	-4,4	-0,3	0,8	1,0	1,1	1,2	-11,3	-4,7	-2,7	-13,0	-5,8	-3,8	7,7	4,2	4,9
Rio Grande do Sul	1,4	3,1	3,4	6,3	6,1	6,4	-2,5	2,4	1,9	-2,6	2,4	2,0	-0,3	-1,5	1,2
Goiás	-1,4	2,2	3,3	7,3	-1,2	-0,2	-9,6	-1,9	-1,4	-9,8	-2,1	-1,6	-3,1	5,6	7,5
Distrito Federal	-0,5	1,3	2,3	9,4	7,6	9,0	-3,2	-0,9	-0,7	-3,5	-1,0	-0,9	-1,2	-4,3	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	0,1	1,4	2,0	-1,2	2,6	1,3	0,7	1,2	2,9	10,3	9,4	10,1	-10,6	-7,1	-4,9
Ceará	3,3	7,5	6,8	6,1	7,9	12,1	1,7	6,8	3,0	7,5	3,1	4,1	-17,0	-5,7	-5,5
Pernambuco	2,7	6,7	7,8	12,7	8,0	7,9	-2,7	6,3	8,4	13,5	19,7	20,6	-13,3	1,2	6,6
Bahia	-2,3	1,8	4,8	3,1	-1,0	1,6	-4,9	3,6	7,3	16,0	18,3	17,6	-15,1	12,3	15,5
Minas Gerais	5,4	0,5	1,2	-5,2	-11,0	-8,0	8,3	4,5	5,0	9,4	6,0	5,5	-7,4	-5,6	-4,5
Espirito Santo	14,7	10,0	10,2	-2,9	5,0	10,3	31,3	12,8	7,5	10,2	9,0	7,9	-3,9	10,4	10,1
Rio de Janeiro	-2,0	-3,2	-2,3	-6,1	-3,3	-1,7	-0,6	-2,4	-1,3	8,6	4,7	5,6	-7,5	-6,2	-3,5
São Paulo	-4,3	-1,5	-2,8	-7,8	0,9	-8,7	-2,7	-1,7	1,2	12,0	12,1	13,1	-8,2	-9,5	-7,7
Paraná	-6,2	-3,6	-0,2	-9,1	-7,3	-4,7	-4,2	-1,9	1,8	1,4	5,8	7,5	-28,6	-20,9	-14,9
Santa Catarina	5,1	7,0	6,7	2,9	1,2	-0,3	5,9	8,4	8,5	9,0	7,4	7,8	-4,0	-6,6	-4,6
Rio Grande do Sul	2,0	2,4	4,1	0,5	-0,3	2,6	2,8	4,5	5,7	10,5	6,6	6,7	-1,2	-3,8	-2,3
Goiás	1,1	1,8	4,1	0,9	3,5	6,4	1,2	0,7	2,6	17,4	21,9	23,1	-23,1	-0,8	1,8
Distrito Federal	-14,3	-2,9	0,2	10,5	2,8	-1,6	-20,8	-3,9	1,4	4,8	5,3	6,5	-15,8	-9,4	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,3	-4,1	-0,6	5,8	7,9	8,6
Ceará	6,1	8,7	12,8	10,7	17,3	14,3
Pernambuco	1,5	0,1	-2,0	6,2	7,8	8,3
Bahia	-22,9	-17,7	-21,3	16,8	16,8	14,8
Minas Gerais	-9,8	-15,9	-17,4	6,3	10,2	9,0
Espírito Santo	-12,4	-26,5	-25,5	-15,3	-14,1	-13,1
Rio de Janeiro	-9,6	-10,3	-5,0	18,7	6,8	10,0
São Paulo	-1,7	0,6	6,9	-2,6	7,4	7,5
Paraná	-7,1	-22,2	-20,0	5,5	7,2	7,1
Santa Catarina	-1,1	7,1	4,8	9,1	11,7	10,7
Rio Grande do Sul	-5,6	-19,3	-17,6	7,5	8,1	8,2
Goiás	-8,5	2,0	7,5	17,5	20,2	19,2
Distrito Federal	22,9	3,3	1,9	7,2	8,4	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9
Rondônia	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8
Acre	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4
Amazonas	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,9
Roraima	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,3
Pará	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7
Amapá	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2
Tocantins	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3
Maranhão	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,1
Piauí	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7
Ceará	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,4
Rio G. do Norte	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,2
Paraíba	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5
Pernambuco	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0
Alagoas	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,3
Sergipe	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,8
Bahia	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,0
Minas Gerais	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6
Espirito Santo	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	108,0
Rio de Janeiro	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9
São Paulo	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9
Paraná	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0
Santa Catarina	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6
Rio Grande do Sul	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7
Mato Grosso do Sul	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7
Mato Grosso	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4
Goiás	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5
Distrito Federal	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/14	ago/14	set/14	no ano	12 Meses
Brasil	129,9	5,9	5,5	6,9	9,0	9,8
Rondônia	141,0	11,6	17,0	19,0	15,6	16,2
Acre	152,5	20,0	25,7	26,7	19,8	19,3
Amazonas	123,5	1,3	3,6	6,9	5,7	8,1
Roraima	170,0	14,4	12,4	19,1	9,5	8,7
Pará	128,8	4,6	3,3	5,2	6,7	8,7
Amapá	149,8	13,7	11,8	15,0	14,0	12,5
Tocantins	141,3	10,8	6,2	6,7	11,8	11,3
Maranhão	146,1	8,1	10,0	11,4	12,3	13,5
Piauí	132,5	0,8	4,2	9,2	7,8	8,7
Ceará	137,2	8,5	7,0	9,6	12,1	11,7
Rio G. do Norte	138,3	6,0	5,4	8,0	8,6	10,0
Paraíba	138,8	2,8	4,6	11,3	8,3	9,9
Pernambuco	134,7	3,0	4,9	6,1	8,7	10,2
Alagoas	134,4	10,6	3,3	6,5	11,1	12,5
Sergipe	127,8	3,5	4,0	12,5	7,2	7,9
Bahia	131,6	6,9	6,4	9,8	10,9	10,9
Minas Gerais	125,6	6,6	5,6	9,2	8,7	8,7
Espírito Santo	129,2	5,0	2,1	10,2	6,9	6,8
Rio de Janeiro	132,1	9,0	9,2	11,4	10,4	11,1
São Paulo	128,9	5,2	4,1	4,3	8,5	9,4
Paraná	133,3	6,4	5,3	7,7	9,1	11,0
Santa Catarina	117,8	-0,2	0,4	1,1	5,6	6,8
Rio Grande do Sul	130,5	9,0	8,6	7,4	10,1	10,5
Mato Grosso do Sul	151,2	7,6	9,6	10,5	10,9	12,8
Mato Grosso	129,9	7,1	6,4	6,9	9,1	10,0
Goiás	124,8	2,3	1,1	3,5	7,5	8,8
Distrito Federal	120,2	3,7	3,9	5,8	6,6	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	6,9	9,0	9,8	8,6	8,3	9,2	5,4	8,8	9,5	5,3	8,7	9,3	4,7	3,8	5,5
Ceará	9,6	12,1	11,7	21,0	16,0	15,2	5,2	9,2	9,2	4,7	9,5	9,5	15,9	12,2	11,8
Pernambuco	6,1	8,7	10,2	7,8	7,8	10,9	0,2	5,0	6,6	-0,5	5,3	7,1	13,2	10,3	10,4
Bahia	9,8	10,9	10,9	15,1	13,1	11,8	5,9	9,5	9,9	5,2	10,4	10,8	8,9	2,9	4,8
Minas Gerais	9,2	8,7	8,7	8,3	6,8	6,8	8,2	8,8	8,8	8,2	9,1	9,0	3,8	3,7	5,0
Espirito Santo	10,2	6,9	6,8	9,2	5,0	4,0	10,4	5,9	5,9	10,5	5,9	5,9	6,3	10,6	10,9
Rio de Janeiro	11,4	10,4	11,1	8,4	8,7	8,7	10,3	12,4	12,4	10,5	11,2	10,8	6,9	5,2	4,9
São Paulo	4,3	8,5	9,4	4,5	2,6	4,5	4,3	9,3	10,3	4,3	9,4	10,3	-1,9	-1,3	1,7
Paraná	7,7	9,1	11,0	6,5	11,7	13,4	10,3	10,4	11,9	10,9	10,5	12,0	6,8	5,3	7,0
Santa Catarina	1,1	5,6	6,8	9,5	7,2	6,8	-5,5	1,6	3,4	-7,3	0,4	2,3	10,2	7,0	9,1
Rio Grande do Sul	7,4	10,1	10,5	8,4	9,9	10,3	5,7	11,7	11,3	5,5	11,6	11,3	3,3	1,1	4,0
Goiás	3,5	7,5	8,8	10,6	8,3	10,0	-3,3	2,5	3,3	-3,6	2,3	3,1	1,0	11,1	13,5
Distrito Federal	5,8	6,6	7,6	16,0	14,0	15,6	2,7	3,7	4,3	2,3	3,4	4,1	4,7	0,9	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	6,8	8,8	9,4	6,6	10,7	9,5	6,9	7,8	9,4	15,5	14,5	15,2	-4,3	-0,9	1,2
Ceará	9,0	14,2	13,3	11,1	14,5	18,9	7,6	14,0	9,8	11,7	8,9	10,1	-13,9	-1,0	-0,5
Pernambuco	9,3	12,0	13,7	18,6	16,8	17,7	3,4	9,1	11,3	17,7	24,3	25,5	-8,1	8,3	13,9
Bahia	6,9	9,1	11,3	13,5	8,2	9,9	3,4	9,6	12,1	21,7	22,6	21,7	-11,2	18,9	22,5
Minas Gerais	14,2	9,1	9,5	2,5	-3,8	-0,7	17,9	13,0	12,5	14,1	11,3	10,7	-1,7	0,7	1,7
Espirito Santo	21,6	16,7	16,8	7,0	13,2	18,7	37,6	20,2	14,9	14,5	13,3	12,7	2,5	18,0	17,8
Rio de Janeiro	3,9	4,1	5,6	3,6	4,2	5,8	4,1	4,0	5,4	12,7	8,8	10,1	-1,3	0,3	3,3
São Paulo	2,9	6,4	4,9	1,7	8,8	-1,2	3,5	5,2	8,2	18,1	17,9	18,9	-0,3	-2,7	-1,5
Paraná	0,1	4,6	8,7	-4,2	2,4	6,8	3,4	6,3	10,1	6,6	11,2	13,0	-23,7	-16,4	-10,2
Santa Catarina	12,1	15,6	15,6	8,4	11,9	12,0	13,9	17,3	17,2	14,7	12,8	13,4	2,7	-1,2	0,9
Rio Grande do Sul	7,5	9,1	10,8	8,6	7,0	9,4	6,9	10,3	11,7	15,6	11,8	12,0	3,0	0,9	2,4
Goiás	5,4	7,3	9,2	5,7	9,5	12,4	5,4	6,6	8,1	24,7	26,6	27,3	-12,9	7,9	10,2
Distrito Federal	-6,2	4,3	6,8	17,7	10,8	6,8	-14,4	2,0	6,7	10,9	10,5	11,9	-12,9	-6,1	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,8	-5,4	-2,5	11,5	14,1	14,7
Ceará	6,6	10,7	14,2	16,7	23,9	20,9
Pernambuco	-7,9	-9,2	-9,7	12,2	14,0	14,7
Bahia	-26,9	-18,3	-21,3	23,4	22,6	20,5
Minas Gerais	-5,6	-10,4	-12,2	14,2	17,3	15,6
Espirito Santo	-10,9	-24,0	-23,0	-10,2	-9,1	-8,2
Rio de Janeiro	-12,9	-12,8	-9,6	25,2	14,2	17,3
São Paulo	-1,9	-1,6	3,4	2,9	13,5	13,4
Paraná	-11,7	-21,7	-17,7	10,9	12,9	13,1
Santa Catarina	-8,4	4,4	3,9	14,7	17,6	17,0
Rio Grande do Sul	-7,5	-17,9	-16,3	11,8	12,5	12,8
Goiás	-8,1	3,0	8,6	25,1	27,1	25,7
Distrito Federal	20,1	4,0	3,3	12,5	13,2	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	129,9
Rondônia	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0
Acre	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5
Amazonas	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,5
Roraima	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,0
Pará	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8
Amapá	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8
Tocantins	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3
Maranhão	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,1
Piauí	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5
Ceará	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,2
Rio G. do Norte	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3
Paraíba	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8
Pernambuco	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7
Alagoas	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	134,4
Sergipe	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,8
Bahia	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,6
Minas Gerais	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6
Espirito Santo	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,2
Rio de Janeiro	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1
São Paulo	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9
Paraná	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,3
Santa Catarina	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8
Rio Grande do Sul	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5
Mato Grosso do Sul	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2
Mato Grosso	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9
Goiás	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,8
Distrito Federal	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/14	ago/14	set/14	no ano	12 Meses
Brasil	107,2	-4,9	-6,7	-1,2	-1,4	-0,1
Rondônia	113,4	3,1	2,0	13,1	5,2	3,2
Acre	128,2	15,2	-3,3	7,4	5,1	6,9
Amazonas	108,2	0,8	0,8	5,6	2,6	4,0
Roraima	133,6	9,0	5,9	14,4	4,0	2,4
Pará	113,4	2,1	-1,9	4,0	0,8	0,8
Amapá	112,9	-0,4	-1,4	2,4	-2,2	-2,9
Tocantins	126,7	6,6	2,0	10,6	3,3	1,7
Maranhão	120,7	-0,7	-0,2	5,1	2,5	2,7
Piauí	114,6	-3,1	-3,3	4,1	1,0	1,8
Ceará	115,6	-1,9	-1,0	7,9	4,6	3,9
Rio G. do Norte	119,0	-1,6	-3,4	3,1	1,8	3,3
Paraíba	118,6	-1,7	-0,8	7,0	3,2	4,1
Pernambuco	112,3	-3,3	-5,2	0,7	1,5	2,9
Alagoas	117,0	0,9	-5,2	1,3	3,6	4,9
Sergipe	110,7	-1,5	-1,5	6,3	2,7	2,4
Bahia	111,1	-1,3	-2,0	2,0	1,7	2,0
Minas Gerais	102,6	-4,3	1,5	2,5	-0,4	-1,4
Espirito Santo	93,9	-1,7	-8,7	1,7	-4,5	-4,6
Rio de Janeiro	112,3	-2,6	-1,8	4,6	1,3	2,5
São Paulo	100,5	-9,2	-13,9	-8,9	-5,6	-3,0
Paraná	109,7	-4,4	-8,9	-1,4	-3,2	-0,4
Santa Catarina	105,1	-2,9	-5,5	2,5	1,4	2,4
Rio Grande do Sul	115,8	-4,3	-4,6	1,6	1,5	3,0
Mato Grosso do Sul	115,4	-5,4	-2,0	1,3	-0,7	0,7
Mato Grosso	122,7	-0,1	-3,1	2,7	0,8	1,1
Goiás	109,9	-5,6	-6,7	-1,9	-2,3	-1,1
Distrito Federal	103,4	-6,0	-3,5	0,2	0,8	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-1,2	-1,4	-0,1	2,8	3,0	4,0	-2,0	1,9	2,4	-2,2	1,8	2,2	0,2	-1,1	0,5
Ceará	7,9	4,6	3,9	12,2	10,7	10,2	-1,5	3,3	2,6	-1,7	3,7	3,0	12,4	8,5	8,4
Pernambuco	0,7	1,5	2,9	3,5	3,2	6,0	-7,1	-0,9	0,0	-7,6	-0,7	0,5	6,1	2,7	2,6
Bahia	2,0	1,7	2,0	6,2	9,4	9,0	-1,2	3,6	3,1	-2,0	4,1	3,8	4,7	-1,5	-0,3
Minas Gerais	2,5	-0,4	-1,4	3,7	3,6	4,2	0,6	2,5	2,1	0,6	2,7	2,4	-2,0	-1,9	-0,4
Espirito Santo	1,7	-4,5	-4,6	3,5	0,6	-0,5	2,3	-1,5	-1,7	2,5	-1,5	-1,7	0,4	5,0	5,8
Rio de Janeiro	4,6	1,3	2,5	2,8	4,1	4,0	2,1	4,4	4,1	2,2	3,2	2,6	0,7	0,0	0,4
São Paulo	-8,9	-5,6	-3,0	-1,2	-1,9	0,3	-3,4	2,1	2,9	-3,5	2,2	3,1	-5,7	-6,1	-3,2
Paraná	-1,4	-3,2	-0,4	-1,8	5,2	7,4	3,5	3,3	5,0	4,0	3,4	5,1	3,8	1,7	2,2
Santa Catarina	2,5	1,4	2,4	1,0	1,1	1,2	-11,3	-4,7	-2,7	-13,0	-5,8	-3,8	7,7	4,2	4,9
Rio Grande do Sul	1,6	1,5	3,0	6,3	6,1	6,4	-2,5	2,4	1,9	-2,6	2,4	2,0	-0,3	-1,5	1,2
Goiás	-1,9	-2,3	-1,1	7,3	-1,2	-0,2	-9,6	-1,9	-1,4	-9,8	-2,1	-1,6	-3,1	5,6	7,5
Distrito Federal	0,2	0,8	0,6	9,4	7,6	9,0	-3,2	-0,9	-0,7	-3,5	-1,0	-0,9	-1,2	-4,3	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	0,1	1,4	2,0	-1,2	2,6	1,3	0,7	1,2	2,9	10,3	9,4	10,1	-10,6	-7,1	-4,9
Ceará	3,3	7,5	6,8	6,1	7,9	12,1	1,7	6,8	3,0	7,5	3,1	4,1	-17,0	-5,7	-5,5
Pernambuco	2,7	6,7	7,8	12,7	8,0	7,9	-2,7	6,3	8,4	13,5	19,7	20,6	-13,3	1,2	6,6
Bahia	-2,3	1,8	4,8	3,1	-1,0	1,6	-4,9	3,6	7,3	16,0	18,3	17,6	-15,1	12,3	15,5
Minas Gerais	5,4	0,5	1,2	-5,2	-11,0	-8,0	8,3	4,5	5,0	9,4	6,0	5,5	-7,4	-5,6	-4,5
Espírito Santo	14,7	10,0	10,2	-2,9	5,0	10,3	31,3	12,8	7,5	10,2	9,0	7,9	-3,9	10,4	10,1
Rio de Janeiro	-2,0	-3,2	-2,3	-6,1	-3,3	-1,7	-0,6	-2,4	-1,3	8,6	4,7	5,6	-7,5	-6,2	-3,5
São Paulo	-4,3	-1,5	-2,8	-7,8	0,9	-8,7	-2,7	-1,7	1,2	12,0	12,1	13,1	-8,2	-9,5	-7,7
Paraná	-6,2	-3,6	-0,2	-9,1	-7,3	-4,7	-4,2	-1,9	1,8	1,4	5,8	7,5	-28,6	-20,9	-14,9
Santa Catarina	5,1	7,0	6,7	2,9	1,2	-0,3	5,9	8,4	8,5	9,0	7,4	7,8	-4,0	-6,6	-4,6
Rio Grande do Sul	2,0	2,4	4,1	0,5	-0,3	2,6	2,8	4,5	5,7	10,5	6,6	6,7	-1,2	-3,8	-2,3
Goiás	1,1	1,8	4,1	0,9	3,5	6,4	1,2	0,7	2,6	17,4	21,9	23,1	-23,1	-0,8	1,8
Distrito Federal	-14,3	-2,9	0,2	10,5	2,8	-1,6	-20,8	-3,9	1,4	4,8	5,3	6,5	-15,8	-9,4	-9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,3	-4,1	-0,6	5,8	7,9	8,6	-4,5	-9,2	-6,8	-0,1	0,2	1,6
Ceará	6,1	8,7	12,8	10,7	17,3	14,3	16,1	-0,6	-1,7	12,9	9,4	9,8
Pernambuco	1,5	0,1	-2,0	6,2	7,8	8,3	3,2	-3,8	-1,6	-3,5	5,9	7,4
Bahia	-22,9	-17,7	-21,3	16,8	16,8	14,8	1,6	-6,0	-5,7	-4,1	-2,0	1,5
Minas Gerais	-9,8	-15,9	-17,4	6,3	10,2	9,0	2,7	-5,9	-8,9	2,6	1,6	1,5
Espirito Santo	-12,4	-26,5	-25,5	-15,3	-14,1	-13,1	2,0	-9,7	-10,2	-7,3	-4,3	-3,1
Rio de Janeiro	-9,6	-10,3	-5,0	18,7	6,8	10,0	6,0	-2,3	0,5	2,2	-0,4	0,6
São Paulo	-1,7	0,6	6,9	-2,6	7,4	7,5	-23,7	-21,0	-15,0	-4,8	-4,1	-3,2
Paraná	-7,1	-22,2	-20,0	5,5	7,2	7,1	-5,4	-11,8	-8,0	-1,0	-1,4	2,4
Santa Catarina	-1,1	7,1	4,8	9,1	11,7	10,7	14,1	2,7	3,5	-5,6	7,8	9,8
Rio Grande do Sul	-5,6	-19,3	-17,6	7,5	8,1	8,2	1,3	-2,6	0,8	3,2	4,9	7,3
Goiás	-8,5	2,0	7,5	17,5	20,2	19,2	-3,9	-7,8	-6,5	4,2	-0,8	0,6
Distrito Federal	22,9	3,3	1,9	7,2	8,4	7,6	0,8	-0,2	-2,5	1,7	0,4	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2
Rondônia	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4
Acre	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2
Amazonas	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,2
Roraima	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,6
Pará	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4
Amapá	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9
Tocantins	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7
Maranhão	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,7
Piauí	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6
Ceará	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,6
Rio G. do Norte	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0
Paraíba	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6
Pernambuco	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3
Alagoas	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,0
Sergipe	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	110,7
Bahia	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1
Minas Gerais	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,6
Espirito Santo	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,9
Rio de Janeiro	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,3
São Paulo	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5
Paraná	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7
Santa Catarina	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1
Rio Grande do Sul	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8
Mato Grosso do Sul	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,4
Mato Grosso	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7
Goiás	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	109,9
Distrito Federal	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/14	ago/14	set/14	no ano	12 Meses
Brasil	120,9	1,2	-1,0	4,5	4,2	5,6
Rondônia	124,0	7,7	7,5	17,5	10,2	8,5
Acre	141,4	19,4	2,9	12,8	10,3	12,1
Amazonas	119,9	4,4	5,3	9,6	7,0	8,7
Roraima	150,8	13,4	10,8	19,4	8,6	7,3
Pará	126,8	5,1	2,1	7,6	4,7	5,2
Amapá	125,9	5,2	4,3	7,9	3,7	2,8
Tocantins	137,8	12,3	7,7	15,3	8,7	7,3
Maranhão	134,1	4,5	5,0	10,1	7,6	7,8
Piauí	129,6	1,5	1,8	8,9	5,9	6,8
Ceará	129,7	3,7	4,3	12,1	9,7	9,2
Rio G. do Norte	134,1	3,9	2,0	8,0	6,9	8,5
Paraíba	132,5	3,6	4,5	12,0	7,9	8,9
Pernambuco	127,1	2,1	0,4	5,7	6,5	8,1
Alagoas	131,1	6,5	-0,1	5,9	8,2	9,8
Sergipe	127,4	4,3	4,1	12,0	7,7	7,7
Bahia	126,2	3,4	2,5	8,1	6,9	7,2
Minas Gerais	114,3	0,5	5,1	7,4	4,1	3,2
Espirito Santo	105,2	3,4	-3,8	6,8	0,3	0,2
Rio de Janeiro	129,1	3,5	4,3	10,3	7,1	8,4
São Paulo	114,6	-2,1	-7,1	-2,2	0,9	3,2
Paraná	123,9	1,9	-3,1	4,1	2,7	5,6
Santa Catarina	117,3	2,8	-0,4	7,4	6,8	7,9
Rio Grande do Sul	128,5	1,4	0,5	6,2	6,6	8,3
Mato Grosso do Sul	129,0	0,9	4,6	7,0	5,3	7,0
Mato Grosso	134,0	6,1	3,5	7,6	6,4	6,7
Goiás	120,6	-0,2	-1,1	3,1	2,8	4,1
Distrito Federal	113,9	-1,3	0,7	5,1	4,8	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)			(2)			(2)			(2)			(2)		
Brasil	4,5	4,2	5,6	8,6	8,3	9,2	5,4	8,8	9,5	5,3	8,7	9,3	4,7	3,8	5,5
Ceará	12,1	9,7	9,2	21,0	16,0	15,2	5,2	9,2	9,2	4,7	9,5	9,5	15,9	12,2	11,8
Pernambuco	5,7	6,5	8,1	7,8	7,8	10,9	0,2	5,0	6,6	-0,5	5,3	7,1	13,2	10,3	10,4
Bahia	8,1	6,9	7,2	15,1	13,1	11,8	5,9	9,5	9,9	5,2	10,4	10,8	8,9	2,9	4,8
Minas Gerais	7,4	4,1	3,2	8,3	6,8	6,8	8,2	8,8	8,8	8,2	9,1	9,0	3,8	3,7	5,0
Espirito Santo	6,8	0,3	0,2	9,2	5,0	4,0	10,4	5,9	5,9	10,5	5,9	5,9	6,3	10,6	10,9
Rio de Janeiro	10,3	7,1	8,4	8,4	8,7	8,7	10,3	12,4	12,4	10,5	11,2	10,8	6,9	5,2	4,9
São Paulo	-2,2	0,9	3,2	4,5	2,6	4,5	4,3	9,3	10,3	4,3	9,4	10,3	-1,9	-1,3	1,7
Paraná	4,1	2,7	5,6	6,5	11,7	13,4	10,3	10,4	11,9	10,9	10,5	12,0	6,8	5,3	7,0
Santa Catarina	7,4	6,8	7,9	9,5	7,2	6,8	-5,5	1,6	3,4	-7,3	0,4	2,3	10,2	7,0	9,1
Rio Grande do Sul	6,2	6,6	8,3	8,4	9,9	10,3	5,7	11,7	11,3	5,5	11,6	11,3	3,3	1,1	4,0
Goiás	3,1	2,8	4,1	10,6	8,3	10,0	-3,3	2,5	3,3	-3,6	2,3	3,1	1,0	11,1	13,5
Distrito Federal	5,1	4,8	4,7	16,0	14,0	15,6	2,7	3,7	4,3	2,3	3,4	4,1	4,7	0,9	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	6,8	8,8	9,4	6,6	10,7	9,5	6,9	7,8	9,4	15,5	14,5	15,2	-4,3	-0,9	1,2
Ceará	9,0	14,2	13,3	11,1	14,5	18,9	7,6	14,0	9,8	11,7	8,9	10,1	-13,9	-1,0	-0,5
Pernambuco	9,3	12,0	13,7	18,6	16,8	17,7	3,4	9,1	11,3	17,7	24,3	25,5	-8,1	8,3	13,9
Bahia	6,9	9,1	11,3	13,5	8,2	9,9	3,4	9,6	12,1	21,7	22,6	21,7	-11,2	18,9	22,5
Minas Gerais	14,2	9,1	9,5	2,5	-3,8	-0,7	17,9	13,0	12,5	14,1	11,3	10,7	-1,7	0,7	1,7
Espírito Santo	21,6	16,7	16,8	7,0	13,2	18,7	37,6	20,2	14,9	14,5	13,3	12,7	2,5	18,0	17,8
Rio de Janeiro	3,9	4,1	5,6	3,6	4,2	5,8	4,1	4,0	5,4	12,7	8,8	10,1	-1,3	0,3	3,3
São Paulo	2,9	6,4	4,9	1,7	8,8	-1,2	3,5	5,2	8,2	18,1	17,9	18,9	-0,3	-2,7	-1,5
Paraná	0,1	4,6	8,7	-4,2	2,4	6,8	3,4	6,3	10,1	6,6	11,2	13,0	-23,7	-16,4	-10,2
Santa Catarina	12,1	15,6	15,6	8,4	11,9	12,0	13,9	17,3	17,2	14,7	12,8	13,4	2,7	-1,2	0,9
Rio Grande do Sul	7,5	9,1	10,8	8,6	7,0	9,4	6,9	10,3	11,7	15,6	11,8	12,0	3,0	0,9	2,4
Goiás	5,4	7,3	9,2	5,7	9,5	12,4	5,4	6,6	8,1	24,7	26,6	27,3	-12,9	7,9	10,2
Distrito Federal	-6,2	4,3	6,8	17,7	10,8	6,8	-14,4	2,0	6,7	10,9	10,5	11,9	-12,9	-6,1	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,8	-5,4	-2,5	11,5	14,1	14,7	-1,5	-6,3	-3,9	6,2	6,3	7,6
Ceará	6,6	10,7	14,2	16,7	23,9	20,9	16,5	1,4	0,3	20,6	19,6	19,6
Pernambuco	-7,9	-9,2	-9,7	12,2	14,0	14,7	5,9	-0,6	1,5	2,3	11,8	12,4
Bahia	-26,9	-18,3	-21,3	23,4	22,6	20,5	4,0	-3,1	-2,7	7,0	8,4	10,4
Minas Gerais	-5,6	-10,4	-12,2	14,2	17,3	15,6	2,7	-5,9	-8,6	8,6	7,3	7,4
Espirito Santo	-10,9	-24,0	-23,0	-10,2	-9,1	-8,2	4,4	-7,7	-8,2	-1,0	2,3	3,0
Rio de Janeiro	-12,9	-12,8	-9,6	25,2	14,2	17,3	8,6	-0,5	2,2	8,7	6,4	7,4
São Paulo	-1,9	-1,6	3,4	2,9	13,5	13,4	-19,4	-17,4	-11,6	0,5	1,6	2,6
Paraná	-11,7	-21,7	-17,7	10,9	12,9	13,1	-1,6	-7,8	-3,9	4,4	3,7	7,7
Santa Catarina	-8,4	4,4	3,9	14,7	17,6	17,0	18,9	7,4	8,3	1,1	13,7	15,4
Rio Grande do Sul	-7,5	-17,9	-16,3	11,8	12,5	12,8	3,2	-0,7	3,3	8,3	8,8	11,5
Goiás	-8,1	3,0	8,6	25,1	27,1	25,7	-0,5	-4,2	-2,9	13,5	6,6	7,4
Distrito Federal	20,1	4,0	3,3	12,5	13,2	12,3	2,4	1,0	-1,4	8,8	4,8	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9
Rondônia	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0
Acre	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4
Amazonas	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,9
Roraima	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,8
Pará	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8
Amapá	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9
Tocantins	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,8
Maranhão	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1
Piauí	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6
Ceará	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	129,7
Rio G. do Norte	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1
Paraíba	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,5
Pernambuco	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1
Alagoas	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,1
Sergipe	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	127,4
Bahia	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2
Minas Gerais	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,3
Espirito Santo	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2
Rio de Janeiro	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,1
São Paulo	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6
Paraná	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	123,9
Santa Catarina	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3
Rio Grande do Sul	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5
Mato Grosso do Sul	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,0
Mato Grosso	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0
Goiás	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,6
Distrito Federal	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	113,4	114,8	115,3	-1,0	1,2	0,4
Rondônia	122,4	128,0	127,9	-4,3	4,6	-0,1
Acre	132,5	136,6	137,7	0,0	3,1	0,8
Amazonas	106,5	108,6	110,9	-0,6	2,0	2,1
Roraima	142,8	140,7	145,1	-0,1	-1,5	3,1
Pará	115,1	116,1	115,7	-0,5	0,9	-0,3
Amapá	131,8	130,1	132,8	2,2	-1,3	2,1
Tocantins	124,1	123,0	125,9	0,8	-0,9	2,4
Maranhão	125,0	128,8	127,6	-3,2	3,0	-0,9
Piauí	108,6	113,6	113,3	-3,2	4,6	-0,3
Ceará	116,5	118,4	119,2	-3,2	1,6	0,7
Rio G. do Norte	118,6	119,9	120,9	-1,3	1,1	0,8
Paraíba	117,8	122,5	123,1	-8,5	4,0	0,5
Pernambuco	119,2	120,3	120,5	-0,6	0,9	0,2
Alagoas	120,2	120,1	119,6	-0,3	-0,1	-0,4
Sergipe	106,9	109,5	111,6	-1,5	2,4	1,9
Bahia	116,9	118,8	117,6	-0,1	1,6	-1,0
Minas Gerais	108,5	109,4	110,8	-0,9	0,8	1,3
Espírito Santo	111,0	111,1	113,7	-0,4	0,1	2,3
Rio de Janeiro	112,2	113,9	114,8	-1,1	1,5	0,8
São Paulo	113,4	114,3	114,1	-0,8	0,8	-0,2
Paraná	117,1	118,6	119,1	-0,7	1,3	0,4
Santa Catarina	106,7	107,0	106,2	-1,0	0,3	-0,7
Rio Grande do Sul	115,6	116,4	115,4	0,3	0,7	-0,9
Mato Grosso do Sul	130,9	134,6	136,3	-1,8	2,8	1,3
Mato Grosso	114,3	115,1	117,4	-1,1	0,7	2,0
Goiás	112,2	112,4	114,2	-1,0	0,2	1,6
Distrito Federal	106,5	107,9	107,8	-1,8	1,3	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Set/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/14	ago/14	set/14	jul/14	ago/14	set/14
Brasil	134,5	136,4	137,3	-0,5	1,4	0,7
Rondônia	140,5	147,7	147,3	-3,8	5,1	-0,3
Acre	154,3	159,8	161,1	0,4	3,6	0,8
Amazonas	123,5	126,1	129,1	-0,1	2,1	2,4
Roraima	167,5	165,7	171,6	0,3	-1,1	3,6
Pará	136,0	137,3	137,8	0,1	1,0	0,4
Amapá	151,0	149,1	152,6	3,1	-1,3	2,3
Tocantins	142,4	141,3	144,0	1,7	-0,8	1,9
Maranhão	148,4	152,9	152,2	-2,9	3,0	-0,5
Piauí	131,2	136,9	137,1	-2,2	4,3	0,1
Ceará	139,7	142,1	143,2	-3,0	1,7	0,8
Rio G. do Norte	141,0	143,2	144,6	-0,8	1,6	1,0
Paraíba	137,3	142,5	143,8	-7,0	3,8	0,9
Pernambuco	140,1	142,4	143,1	-0,4	1,6	0,5
Alagoas	143,6	142,4	144,0	2,0	-0,8	1,1
Sergipe	128,9	132,9	135,6	-1,0	3,1	2,0
Bahia	135,4	138,0	138,8	0,1	1,9	0,6
Minas Gerais	127,9	129,1	131,0	0,0	0,9	1,5
Espírito Santo	132,8	133,1	136,6	0,2	0,2	2,6
Rio de Janeiro	136,8	138,6	140,3	-0,1	1,3	1,2
São Paulo	134,8	135,5	136,2	-0,3	0,5	0,5
Paraná	139,3	141,4	142,2	-0,3	1,5	0,6
Santa Catarina	126,1	127,6	126,7	-1,4	1,2	-0,7
Rio Grande do Sul	137,9	138,8	137,9	0,8	0,7	-0,6
Mato Grosso do Sul	154,3	157,5	159,0	-0,3	2,1	1,0
Mato Grosso	131,2	132,3	133,2	-1,1	0,8	0,7
Goiás	129,7	129,7	131,5	-0,6	0,0	1,4
Distrito Federal	123,2	125,9	127,0	-2,0	2,2	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100